Roda de conversa no Cras Nova Cidade discute visibilidade trans

Date : 21-03-2024

A roda de conversa foi realizada na extensão do Cras na praça CEUs

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) iniciou os debates para o Dia Internacional da Visibilidade Trans, celebrado em 31 de março. No Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Nova Cidade, as ações começaram na última terça-feira (19), com uma roda de conversa em parceria com a Coordenação de Políticas de Promoção da Cidadania e Direitos de LGBT.

A gerente do Cras Nova Cidade, Regina de Deus, destacou que esses momentos são importantes para a comunidade trans, mas também tem um papel fundamental de desconstruir preconceitos e levar informação até as pessoas, já que no território do Cras existem pessoas LGBTQIAPN+ e algumas delas, inclusive, fazem parte do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da unidade. “Observando a necessidade de combater os preconceitos e também de esclarecer sobre as políticas voltadas para a população trans, organizamos esse momento para os nossos usuários. Isso é uma forma de aumentar a conscientização e combater o preconceito enfrentado por esse público, reforçando a necessidade de inclusão e respeito”.

José Mário e os usuários do Cras

Quem mediou as discussões foi o coordenador de Direitos LGBT, José Mário Barbosa. Ele enfatizou como os Centros de Referência de Assistência Social têm um papel importante no combate ao preconceito, já que estão na linha de frente do atendimento aos grupos mais vulneráveis. “Março é um mês de visibilidade para a população trans, em especial para o

público transexual feminino. Hoje, estão presentes pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, e por isso esse é o momento de empoderar essas pessoas, fazer o acolhimento delas e falar sobre a população trans, fazendo um recorte acerca da política voltada para esse grupo no Brasil", explicou José Mário.

Elaine Gomes faz parte do Serviço de Convivência e se identifica como uma mulher lésbica. Para ela, a conversa foi um momento para tirar dúvidas e abrir a mente das pessoas que ainda tem algum preconceito. "Faz oito anos que eu me assumi lésbica. A palestra de José Mário foi incrível. As falas dele serviram de exemplo para mim e para as pessoas que estavam aqui. Espero que venham outros momentos como esse", relatou Elaine.